

# 5

## SONETO DA CONFIANÇA



Nenhum nobre ideal jamais  
floresce  
isento de renúncia desde  
o início,  
glorificando o próprio sacrifício,  
que em sendo um alto sonho  
em lutas cresce.

Construir é o mais belo e grato ofício  
do homem que o seu destino reconhece;  
sob a Vontade que jamais fenece,  
erguer no Bem seu íntimo edifício!

Por agitar-se o mar, firme-se o leme!  
A mão que sabe confiar não treme,  
por mais que o vendaval o barco açoite.

É passageira a nuvem que ameaça,  
brigue de sombra, sorrateiro, passa,  
pressentindo a Manhã no mar da Noite!

PETHION DE VILLAR

